

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição.

O presente relatório reporta aos anos letivos 2013/2014.

Em relação às partes A e B (Parte B1) é de referir que a sua elaboração teve por base o Processo de Adequação do Curso de Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação submetido ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) em novembro de 2006 e o Relatório Anual de Concretização do Processo de Bolonha de anos anteriores.

É evidente o bom reconhecimento do curso de Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação ao nível dos seus diplomados (elevada taxa de empregabilidade: >80%) como resultado da relevância e qualidade da estrutura curricular, bem como do projeto pedagógico e científico que o suporta. Salienta-se também que a alteração da prova de ingresso no Concurso Nacional de Acesso para Matemática teve impacto no número de alunos à entrada.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O objetivo do curso de GSI é formar profissionais capazes de intervir nas áreas dos Sistemas de Informação (SI) e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), compreendendo as áreas funcionais de uma organização. Assim, podemos enunciar como principais objetivos deste curso de 1º ciclo, a formação de profissionais em GSI que deverão ser capazes de:

- demonstrar conhecimento e compreensão ao nível da gestão de processos de negócio e do contexto organizacional nas mais diversas áreas funcionais da gestão;
- proceder a uma modelação dos processos de negócio e dos fluxos de informação existentes na organização;
- participar no desenvolvimento e reestruturação de SI;
- identificar os requisitos necessários ao desenvolvimento de aplicações informáticas;
- promover a utilização das tecnologias emergentes para o tratamento, armazenamento e acesso à informação organizacional;
- identificar as soluções em TIC mais adequadas que permitam otimizar o nível de desempenho da organização;
- desenhar e implementar redes de comunicação de dados;
- gerir projetos informáticos.

Durante a concretização do Processo de Bolonha do curso de GSI, a definição do perfil de competências a desenvolver nos estudantes fundamentou-se na orientação desenvolvida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e está de acordo com o espírito do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março. Deste modo, tendo em conta a necessidade de competências e conhecimentos gerais de gestão e na área específica de GSI, bem como no domínio de técnicas instrumentais necessárias ao desenvolvimento da função a desempenhar e a sua aplicação em contexto real de trabalho, estruturaram-se internamente as competências em 4 módulos: de base, de suporte, de especialidade e de transferência, que se podem sintetizar da seguinte forma:

- Possuir conhecimentos e capacidade de compreensão na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação a um nível que:
 - Sustentando-se nos conhecimentos de nível secundário, nomeadamente nas áreas das TIC, gestão, inglês e métodos quantitativos, os desenvolva e aprofunde;
 - Se apoie em materiais de ensino de nível avançado e lhes corresponda no âmbito dos SI e TI;
 - Em alguns dos domínios da área de SI e TI, bem como na área da gestão organizacional, se situe ao nível dos conhecimentos de ponta da mesma;
- Saber aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos de forma a evidenciar uma abordagem profissional ao trabalho desenvolvido na área vocacional de Gestão de Sistemas de Informação;
- Capacidade de resolução de problemas no âmbito da GSI e, de construção e fundamentação da sua própria argumentação;
- Capacidade de recolher, seleccionar e interpretar a informação relevante, particularmente na área de gestão e desenvolvimento de SI, bem como de avaliar as implicações sociais, científicas e éticas da sua ação;
- Competências que lhes permitam comunicar informação, ideias, problemas e soluções, para os diversos públicos, especialistas e não especialistas.

Apresentam-se, em seguida, sem carácter exaustivo as principais competências, tendo em consideração os 4 módulos identificados anteriormente aprovados em reunião de Conselho Científico, que se pretende que os estudantes desenvolvam sendo que o grau de licenciado é conferido aos estudantes que demonstrem as seguintes competências:

- Competências Base (CB)**
 - Compreender o funcionamento das organizações;
 - Compreender os fenómenos económicos;
 - Avaliar os impactos do acervo legislativo na organização;
 - Compreender a análise financeira;
 - Compreender a função Marketing no contexto organizacional;
 - Compreender os sistemas de relações sociais;
 - Aplicar metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas;
 - Dominar as tecnologias de informação e comunicação;
 - Conhecer os subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações.
- Competências Específicas (CE)**
 - Compreender e utilizar os sistemas de informação;
 - Compreender e utilizar as tecnologias de informação comunicação;
 - Planear, desenhar e implementar soluções relativas à resolução de problemas organizacionais concretos no domínio da gestão de sistemas de informação.
- Competências de Suporte (CS)**
 - Compreender as estratégias e a inovação organizacional;
 - Planear e controlar as atividades organizacionais;
 - Responder aos desafios dos mercados;
 - Consolidar competências linguísticas.
- Competências de Transferência (CT)**
 - Desenvolver capacidades criativas e de investigação através da conceção de um projeto individual com aplicação no domínio da gestão de sistemas de informação;
 - Desenvolver competências específicas da área da gestão de sistemas de informação através da aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
 - Desenvolver a capacidade de integração profissional nos contextos organizacionais;
 - Desenvolver a capacidade de desempenhar funções no domínio da gestão de sistemas de informação organizacionais.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

A proposta de adequação do curso de Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação (GSI), teve em atenção os princípios da Declaração de Bolonha, de modo a harmonizar os *curricula* no Espaço Europeu, promover a mobilidade de alunos e docentes e a adopção de novas práticas pedagógicas tendo em vista uma melhoria da estrutura de ensino da licenciatura em GSI e ao seu posicionamento no Espaço Europeu.

Assim, de acordo com o n.º 1 do artigo 8º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março, o curso de licenciatura em GSI, 1º ciclo, possui uma duração de 3 anos curriculares com estágio incluído, organizado em 6 semestres curriculares de trabalho dos alunos correspondendo a 180 créditos, tendo como objectivo desenvolver competências próprias de uma formação graduada permitindo quer a inserção profissional dos seus diplomados quer o prosseguimento de estudos tendo em vista uma posterior especialização.

O 1º Ciclo em GSI é constituído por uma estrutura curricular, organizada em três anos lectivos, subdivididos em seis semestres curriculares. Possui um tronco comum com um conjunto de unidades curriculares que constitui a estrutura de base que, a partir de uma formação interdisciplinar, garante a identidade do curso e permite o exercício profissional, independentemente dos contextos e das especializações que possam existir.

Cada semestre é constituído por seis Unidades Curriculares, com excepção do último semestre lectivo, que integra duas Unidades Curriculares: Projecto em Gestão de Sistemas de Informação e um Estágio Curricular/Projecto Organizacional Aplicado, que visa dotar os alunos de competências a serem aplicadas posteriormente num contexto real de trabalho.

Os Sistemas de Informação (SI) com suporte nas actuais TIC exigem como perfil de competências aos responsáveis das organizações: Pensar, Gerir e Decidir sobre SI e/ou TIC o que implica conhecer e dominar o conjunto de elementos físicos, lógicos, humanos e financeiros, entre outros, que se encontram racional e funcionalmente relacionados entre si para a concretização de um determinado objectivo. Assim, pretende-se com esta formação graduada, que os alunos adquiram os conhecimentos fundamentais dos SI, dos domínios das TIC e das áreas funcionais da Gestão.

O perfil de formação da Licenciatura em GSI, tem em atenção o modelo de referência enunciado por reconhecidas entidades internacionais como a AIS - *Association for Information Systems*, ACM - *Association for Computing Machinery* e AITP - *Association for Information Technology Professionals*.

Saídas Profissionais

Esta Licenciatura é orientada de modo a permitir uma saída dos diplomados para a vida activa de modo a permitir uma rápida integração dos diplomados em Organizações em vários setores de atividade, exercendo nomeadamente funções de:

- Consultores em Organizações de Sistemas de Informação;
- Especialistas em Análise e Gestão de Informação;
- Gestores e Técnicos de Sistemas de Informação;
- Consultores de Processos de Negócio;
- Desenvolvimento de Sistemas de Informação;
- Gestores de Produto em Tecnologias de Informação.

Dado que o curso focaliza a importância e o valor da informação, e dos seus sistemas, no suporte ao negócio, alicerçado no conhecimento geral da gestão das organizações, os seus diplomados também poderão desempenhar funções na área da Gestão em Pequenas e Médias Empresas.

A satisfação com as competências projectadas pelo Curso de GSI, valorizada pelo interesse que o tecido empresarial tem demonstrado nestes Licenciados, não só pela concessão de estágios, como pela sua integração a título definitivo, é comprovada pelo elevado grau de empregabilidade verificado até ao momento.

As principais organizações que recrutam os nossos diplomados são reconhecidas Consultoras de Gestão e de Sistemas e Tecnologias de Informação, bem como Pequenas e Médias Empresas.

Assumindo que a aprendizagem ao longo da vida é uma aposta de futuro, as competências desenvolvidas no 1º ciclo deverão possibilitar o acesso ao 2º ciclo – Mestrado – visando o desenvolvimento e aprofundamento dos conhecimentos obtidos no 1º ciclo. Atualmente o alunos poderão continuar os seus estudos para o 2ºCiclo, na ESCE/IPS, no curso de Mestrado em Sistemas de Informação Organizacionais.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A estrutura do curso e as metodologias utilizadas referem-se ao estabelecido no Despacho nº 7287 - B/2006, de 31 de março e, deste modo, pretendem desenvolver nos estudantes competências necessárias para desempenhar com êxito as funções na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação, contribuindo assim com os seus conhecimentos e saber-fazer para o desenvolvimento organizacional.

Assim, procurou-se, no processo de adequação do curso de GSI, assegurar a polivalência e flexibilidade necessárias ao desempenho organizacional mediante a estruturação em diferentes módulos de unidades curriculares que visam preparar os estudantes para a resposta a diferentes situações e contextos. Por outro lado, os objetivos e os conteúdos definidos tiveram subjacentes a evolução e o desenvolvimento científico e técnico existentes nas diferentes áreas, bem como a preparação dos estudantes à entrada na ESCE.

A formação inicia-se com uma preparação básica e a aquisição de conceitos fundamentais que, posteriormente, são desenvolvidos e aprofundados noutras matérias mediante a realização do Projeto em GSI, que tem como principal objetivo a investigação na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação e a aplicação a uma situação real, devendo os estudantes apresentar o seu contributo para esse domínio específico, e que vai permitir também o desenvolvimento de competências no que se refere à realidade profissional. Posteriormente, os estudantes colocarão à prova e reforçarão as competências e os conhecimentos mediante a inserção em contexto real de trabalho, ao efetuarem um estágio curricular.

Tendo em consideração os novos paradigmas preconizados pelo Processo de Bolonha, destacando-se: o processo de aprendizagem centrado no estudante, devendo este desempenhar um papel mais ativo e autónomo e, o carácter mais profissionalizante dos cursos de graduação no ensino politécnico, foi aprovado, em Conselho Pedagógico da ESCE, um novo modelo pedagógico de modo a reorientar as atuais práticas pedagógicas, para que se pudessem alcançar os objetivos definidos.

Deste modo, as metodologias de ensino preconizadas para o curso de GSI, tiveram em conta este novo modelo pedagógico, valorizando o saber-fazer como característica fundamental do ensino politécnico sem prejuízo de fomentar o saber estar e o saber ser, para uma melhor realização pessoal e profissional dos seus licenciados.

As metodologias preconizadas e o perfil dos docentes responsáveis pelo desenvolvimento das competências foram de encontro às necessidades e requisitos das unidades definidas. Os métodos de ensino incidem na participação ativa dos estudantes em qualquer tipo de aulas e atividades previstas, mediante a atuação do docente no papel de professor-mediador, orientando os estudantes na procura de novas soluções através da investigação, incentivando a reflexão e espírito-crítico e a autonomia na perspetiva de "aprendendo fazendo".

Na estrutura curricular, entre outras atividades, são lecionadas aulas teóricas, aulas práticas e laboratoriais. As aulas teóricas têm como objetivo dotar os estudantes dos conhecimentos teóricos em cada área do conhecimento, através da análise e apresentação de casos/situações reais e concretas, estando a componente prática e laboratorial orientada, essencialmente, para a resolução de problemas e casos de aplicação prática.

A simulação de situações, incluindo o desempenho de papéis enquanto atores organizacionais, são outras atividades que permitem aos estudantes consciencializar-se da realidade e da forma de ultrapassar e solucionar problemas concretos. O desenvolvimento de competências sociais e éticas, entre outras a capacidade de trabalho em equipa e de relacionamento interpessoal, é fomentado através da realização de trabalhos de grupo.

As UC de Projeto em Gestão de Sistemas de Informação e Estágio Curricular/Projeto Organizacional Aplicado visam desenvolver as capacidades criativas e de investigação através da conceção de um projeto individual, procurando dotar os estudantes de capacidades de trabalho autónomo, de investigação e comunicação de resultados, uma vez que no final os resultados obtidos são apresentados numa prova pública marcada para o efeito.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Na tabela 1 apresenta-se o plano de estudos detalhado do curso de GSI que teve por base a filosofia preconizada na construção dos planos curriculares expressa na declaração de Bolonha. O Plano de Estudos encontra-se publicado no Despacho 30062/2007 - Diário da República Nº 249, II Série, de 27 de Dezembro de 2007.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Unidades Curriculares Obrigatórias		Tronco Comum - Ano letivo 2013 / 2014											Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
		Tipo de Aula										Horas Contacto				
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGSI10546	Informática	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5

LGS10550	Introdução à Gestão	30	-	-	15	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGS10554	Introdução às Ciências da Computação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGS10553	Introdução às Ciências Sociais	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGS10543	Marketing	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGS10544	Matemática	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10547	Bases de Dados	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGS10542	Economia	45	-	-	15	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10545	Estatística	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10552	Gestão de Recursos Humanos	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGS10551	Introdução ao Direito	30	-	-	15	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGS10555	Modelação de Dados	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10558	Análise de Sistemas	15	-	-	-	45	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10556	Análise Económico-Financeira	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10560	Análise Multivariada de Dados	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGS10549	Gestão da Inovação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGS10557	Linguagens de Programação	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGS10559	Redes e Comunicação de Dados	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135
LGS10561	Arquitetura de Sistemas de Informação	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10548	Gestão Orçamental	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGS10562	Sistemas de Gestão de Bases de Dados	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10563	Sistemas de Informação para a Gestão	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGS10564	Tecnologias de Informação Emergentes	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGS10565	Gestão da Informação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGS10568	Gestão de Projetos Informáticos	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGS10567	Segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10566	Sistemas Integrados de Gestão	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGS10570	Estágio Curricular ou Projeto Organizacional Aplicado	-	-	-	-	-	-	420	-	-	24	444	3	2º Semestre	20,0	540
LGS10569	Projeto em Gestão de Sistemas de Informação	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	10,0	270
Unidades Curriculares Optativas - Suporte I																
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
LGS10504	Empreendedorismo	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,0	108
LGS10505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Optativas - Suporte II																
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
LGS10211	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
LGS10193	Inglês	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Optativas - Especialidade																
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
LGS10571	Business Intelligence	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGS10251	Novas tecnologias de Informação e Comunicação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135

CT1 - Comentário à tabela 1

O 1º cido encontra-se estruturado em seis semestres, cada semestre encontra-se organizado em 6 unidades curriculares, com créditos que variam entre 4,0 e 5,5 ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*). Cada ECTS corresponde a 27 horas de trabalho.

No 1º ano do curso, predominam as áreas fundamentais de gestão (8 unidades curriculares), bem como unidades curriculares de base de Sistemas e Tecnologias de Informação (4 unidades curriculares). Deste modo, procura-se dotar os alunos no primeiro ano dos conceitos fundamentais das áreas da Gestão Geral, Marketing, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Métodos Quantitativos e de Sistemas e Tecnologias de Informação.

O 2º ano do curso é constituído pelas unidades curriculares essenciais no domínio dos Sistemas e Tecnologias de Informação (7 unidades curriculares), e pelas unidades curriculares das áreas da Gestão, Finanças e Métodos Quantitativos (5 unidades curriculares). Com o propósito de possibilitar ao aluno maior autonomia e participação activa no seu próprio processo formativo, foi considerada uma unidade curricular optativa no módulo de suporte. A estrutura curricular reflecte a flexibilidade necessária para consecução daquele propósito, de acordo com a filosofia de Bolonha, que enfatiza a formação assente na aprendizagem por competências segundo os objectivos e expectativas do aluno.

Assim, foram oferecidas no 2º ano duas unidades curriculares optativas de suporte: - Empreendedorismo e - Inovação e Estratégia Empresarial.

No 3º ano do curso, a ênfase é nas unidades curriculares da especialidade (4 unidades curriculares) e duas UCs optativas que permitirá ao aluno escolher uma unidade curricular no módulo de suporte e uma no módulo da especialidade.

Foram oferecidas como unidades curriculares para a optativa da especialidade as unidades curriculares de *Business Intelligence* e de *Novas Tecnologias de Informação e Comunicação*. Relativamente à optativa de suporte foram oferecidas as unidades curriculares de Inglês e de *e-Business*.

O último semestre é constituído por duas unidades curriculares, Projecto em Gestão de Sistemas de Informação e Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado. A unidade de Projecto em Gestão de Sistemas de Informação visa dotar os alunos de uma melhor capacidade de análise, reflexão, sentido crítico e debate, contribuindo para a

aplicação de conhecimentos específicos no domínio de especialização do curso.

O Estágio Curricular/Projecto Organizacional Aplicado, visa consolidar as competências desenvolvidas no domínio específico da licenciatura em GSI, através da aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso quer, em ambiente real de trabalho quer na resolução de um problema e/ou na apresentação de novas ideias e soluções potenciadoras do desenvolvimento da organização.

O Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado, tem uma duração de três meses a realizar a tempo inteiro.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Os dados comparativos com cursos de referência não foram disponibilizados pelo SI para a realização da respetiva análise. No entanto, entendeu-se por conveniente apresentar um pequeno quadro com os cursos que possuem uma estrutura curricular com alguma semelhança ao curso de Licenciatura em GSI. Apresentam-se quadros com Instituições de Ensino Superior a nível Nacional e Internacional.

Instituições de Ensino Superior Universitário Nacionais:

Instituição	Nome do curso
Universidade Nova de Lisboa - Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação

Instituições de Ensino Superior Politécnico Nacionais

Instituição	Nome do curso
Instituto Politécnico de Viseu - Instituto Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão e Informática
Instituto Politécnico de Porto - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Felgueiras	Sistemas de Informação para a Gestão

Instituições de Ensino Superior Internacionais

País	Instituição	Nome do curso
UK	University of London	BSc Information Systems and Management
ES	Universidad de Alcalá	Grado en Sistemas de Información
ES	Universidad Complutense de Madrid	Gestión Informática Empresarial (CES Filipe II)

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

Vagas	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	40	40	60
Concursos Locais de Acesso (CLA)	8	8	12
Regime Especial (1)	1	2	0
Reingresso (1)	0	1	6
Total	49	51	78

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Em 2011/2012 o curso de Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação colocou 60 vagas no Concurso Nacional de Acesso (CNA) e 12 vagas nos Concursos Locais de Acesso (CLA). Desde 2012/2013 que são colocadas 40 vagas a concurso no CNA. As vagas foram ajustadas, pela Unidade Orgânica, em função da procura pelos candidatos aos Cursos ministrados na ESCE/IPS.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Candidatos CNA	48	36	139
Colocados CNA	12	13	35
Matriculados CNA	9	10	33
Candidatos CNA / Vagas CNA	120,0%	90,0%	231,7%
Colocados CNA / Vagas CNA	30,0%	32,5%	58,3%
Matriculados CNA / Colocados CNA	75,0%	76,9%	94,3%
Matriculados CNA / Vagas CNA	22,5%	25,0%	55,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	5,3%	5,2%	14,6%
Colocados CNA 1ª Opção	5	5	24
Matriculados CNA 1ª Opção	5	5	23
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	12,5%	12,5%	40,0%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	12,5%	12,5%	38,3%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012

Matriculados Regime Especial	1	2	0
------------------------------	---	---	---

CT3 - Comentário à tabela 3

No ano letivo 2011/2012 o número de candidatos em CNA foi de 139, tendo sido colocados 35 candidatos, dos quais apenas 2 não se matricularam. Em 2012/2013, 36 candidatos concorreram em CNA ao curso de Licenciatura em GSI, sendo que apenas 13 foram colocados, e 3 não se matricularam.

Tendo em consideração que no ano letivo 2012/2013 a prova de ingresso ao curso de LGSI passou a ser Matemática A, verificou-se um decréscimo no número de candidatos em 1ª opção, sendo apenas de 12,5% das vagas em CNA comparativamente com os verificados nos anos anteriores.

No ano letivo 2013/2014 registou-se um ligeiro aumento no número de candidatos ao curso de LGSI, cerca de 48 candidatos, sendo que apenas 12 foram colocados e que 9 se matricularam em concurso de CNA. Em 2013/2014 a prova de ingresso passou a ser Matemática B.

c) Notas de ingresso

De acordo o gráfico 1, em 2011/2012 verificou-se um decréscimo no número de candidatos colocados face aos anos anteriores. No ano 2012/2013, tendo também em consideração a alteração da prova de ingresso para matemática A, acentuou-se ainda mais a quebra no número de candidatos colocados.

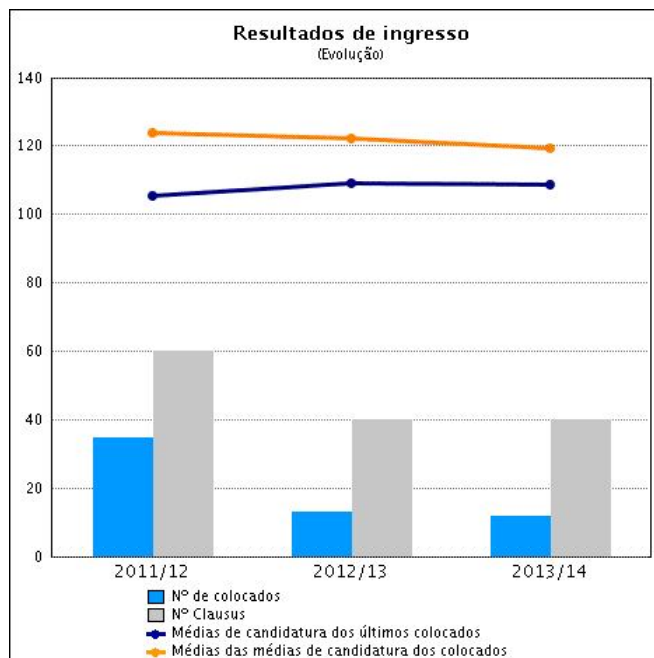
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	108,7	109,3	105,7
Nota média de ingresso dos colocados CNA	119,5	122,2	124,0

CT4 - Comentário à tabela 4

De acordo com a tabela 4, a nota mínima de ingresso dos colocados em CNA, no ano letivo de 2011/2012 foi de 105,7. Tendo-se verificado um ligeiro aumento na nota mínima de ingresso no ano letivo de 2012/2013 em cerca de 4 pontos. Tendo decrescido em 0,6 pontos em 2013/2014.

No entanto, a nota média de ingresso desceu em 2012/2013 cerca de 2 pontos para 122,22, comparativamente com 2011/2012, salientando-se a tendência de descida em 2013/2014.

Gráfico 1 - Notas de ingresso**d) Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso (CLA)****Tabela 5 - Estudantes provenientes de CLA**

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados M23	5	6	6
Matriculados CET	0	0	0
Matriculados OUTROS CLA	9	14	6
Matriculados REINGRESSO	2	2	6
Total Matriculados CLA	16	22	18
Matriculados CLA / Vagas CLA	200,0%	244,4%	100,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

No que respeita aos estudantes provenientes dos Concursos Locais de Acesso (CLA), verificou-se que em 2011/2012 e 2012/2013 o total de matriculados tendo evoluído positivamente, tendo sido de 18 e 21 matriculados respetivamente. No entanto, em 2013/2014 desceu para os 14 matriculados.

e) Ocupação total de vagas**Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso**

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados CNA/Total de Vagas	18,4%	19,6%	42,3%
Matriculados CLA/Total Vagas	32,7%	43,1%	23,1%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	2,0%	3,9%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	53,1%	66,7%	65,4%

CT6 - Comentário à tabela 6

É possível observar que o CLA assume alguma relevância no preenchimento das vagas ocupadas, sendo de 41,2% em 2012/2013 e de 28,6% em 2013/2014.

Verificou-se uma redução de matriculados provenientes do CNA que foi de 19,6% do total de vagas em 2012/2013 e reduziu para 18,4% em 2013/2014.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Almada	1	3,8%	2	5,9%	7	13,7%
Barreiro	4	15,4%	5	14,7%	4	7,8%
Moita	2	7,7%	1	2,9%	5	9,8%
Montijo	1	3,8%	1	2,9%	3	5,9%
Palmela	2	7,7%	3	8,8%	6	11,8%
Seixal	3	11,5%	5	14,7%	2	3,9%
Sesimbra	1	3,8%	1	2,9%	4	7,8%
Setúbal	10	38,5%	14	41,2%	12	23,5%
Outros	2	7,7%	2	5,9%	8	15,7%
Total	26	100,0%	34	100,0%	51	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

A Tabela 7 demonstra que a grande maioria dos alunos da Licenciatura em GSI, à semelhança do que habitualmente acontece com outros cursos da ESCE, têm como proveniência os concelhos do distrito de Setúbal.

Mantendo-se a tendência, em 2013/2014, de distribuição de estudantes pelo concelho de proveniência.

A maioria dos matriculados em 2013/2014 provém dos concelhos de Setúbal (9), Barreiro (4) e Seixal (3), totalizando 66,7% dos matriculados.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Lisboa	0	0,0%	2	5,9%	2	3,9%
Santarém	0	0,0%	0	0,0%	3	5,9%
Setúbal	25	96,2%	32	94,1%	45	88,2%
Outros	1	3,8%	0	0,0%	1	2,0%
Total	26	100,0%	34	100,0%	51	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Na Tabela 8 pode confirmar-se que ao longo dos anos a maioria dos alunos provém do distrito de Setúbal, tendo atingido os 95,8% do total de matriculados em 2013/2014, e um estudante proveniente de outro Distrito (4,2%).

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2013/2014	%	2012/2013	%
ALENTEJO	0	0,0%	0	0,0%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	1	3,8%	0	0,0%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	25	96,2%	34	100,0%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	26	100,0%	34	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

A Tabela 9 mostra a região proveniência dos alunos matriculados, confirmando a reduzida captação de alunos fora da região de Lisboa, que atingiu 0% dos matriculados em 2012/2013. Salienta-se a captação de estudantes (4,2%) provenientes da região Centro.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Feminino	8	30,8%	12	35,3%	7	13,7%
Masculino	18	69,2%	22	64,7%	44	86,3%
Total	26	100,0%	34	100,0%	51	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Na Tabela 10 apresenta-se a distribuição dos estudantes matriculados por género, onde se pode constatar que a percentagem de alunos do género masculino é tradicionalmente superior, tendo-se verificado em 2012/2013 um aumento da percentagem de estudantes do género feminino, atingindo cerca de 1/3 do total.

No entanto, em 2013/2014 verificou-se novamente uma redução dos estudantes do género feminino.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	2	7,7%	5	14,7%	7	13,7%
Dos 21 aos 23 anos	13	50,0%	17	50,0%	26	51,0%
Dos 24 aos 27 anos	5	19,2%	5	14,7%	6	11,8%
Dos 28 aos 35 anos	4	15,4%	6	17,6%	5	9,8%
Dos 36 aos 40 anos	2	7,7%	0	0,0%	5	9,8%
Mais de 40 anos	0	0,0%	1	2,9%	2	3,9%
Total	26	100,0%	34	100,0%	51	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Na Tabela 11 verifica-se que ao longo dos anos, mais de 50% dos alunos situa-se na faixa etária entre os 21 e 23 anos de idade. É também um curso procurado por um público da faixa etária superior a 24 anos (cerca de 37,5%).

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Sem nível de escolaridade	0	0,0%	0	0,0%
Básico 1	8	15,4%	10	14,7%
Básico 2	4	7,7%	3	4,4%
Básico 3	3	5,8%	16	23,5%
Secundário	13	25,0%	14	20,6%
Superior	13	25,0%	10	14,7%
Desconhecido	11	21,2%	13	19,1%
Sem Informação	0	0,0%	2	2,9%
Total	52	100,0%	68	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Na Tabela 12 é apresentada a escolaridade dos pais dos estudantes matriculados, verificando-se que cerca de 30% possui escolaridade ao nível do ensino secundário ou superior, tendo a maioria escolaridade de níveis inferiores (básico 1,2 e 3).

É de referir que em 2013/2014, 22,9% dos pais possui uma escolaridade ao nível do ensino superior.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Reformados	2	3,8%	12	17,6%
Empregados	32	61,5%	22	32,4%
Desconhecido	4	7,7%	14	20,6%
Desempregados	3	5,8%	7	10,3%
Outros	11	21,2%	11	16,2%
Sem Informação	0	0,0%	2	2,9%
Total	52	100,0%	68	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

A Tabela 13 mostra a situação profissional dos pais dos estudantes, verificando que no ano de 2012/2013, cerca de 33,3% dos pais estavam na situação de Empregados. Verificou-se um aumento em 2013/2014 do número de pais que se encontram na situação de Empregados (cerca de 62,5%).

Destacam-se ainda valores na situação "Desconhecido", que atinge os 8,3% em 2013/2014.

Parte B3 - Estudantes inscritos**a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular****Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

Ano Curricular	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
1º Ano	35	20,7%	38	19,7%	69	30,5%
2º Ano	54	32,0%	73	37,8%	81	35,8%
3º Ano	80	47,3%	82	42,5%	76	33,6%
Total	169	100,0%	193	100,0%	226	100,0%

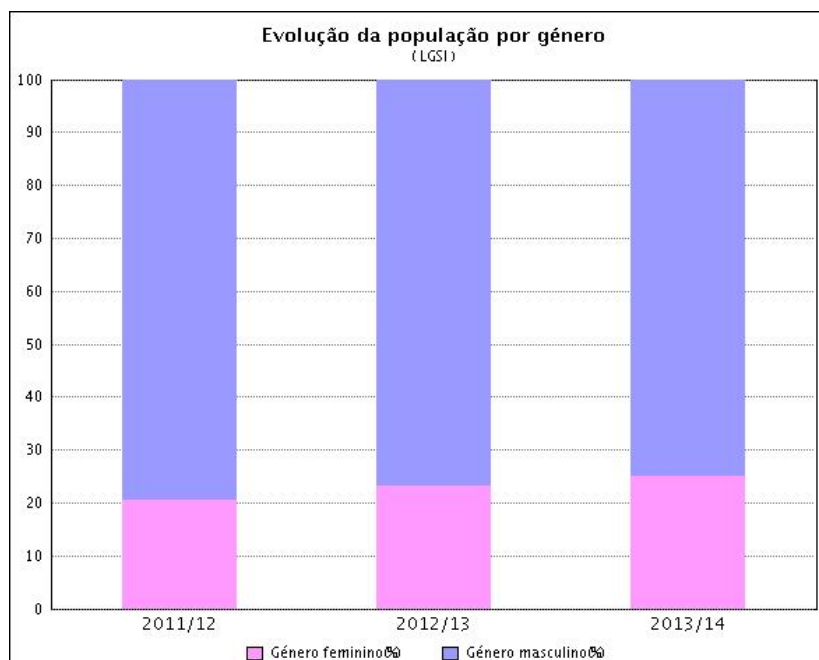
CT14 - Comentário à tabela 14

Na tabela 14 verifica-se:

No 1º ano verificou-se uma ligeira subida no número de inscritos em 1% em 2013/2014. No 3º ano revela-se uma tendência de subida no número total de alunos inscritos de 2012/2013, 42,5%, para 2013/2014, 74,3%.

Uma ligeira diminuição no número total de estudantes inscritos no 2ºano, no ano letivo 2013/2014, relativamente ao ano letivo de 2012/2013.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género**Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género**

**CG2 - Comentário ao Gráfico 2**

O gráfico ainda não se encontra disponível.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	2	1,2%	5	2,6%	7	3,1%
Dos 21 aos 23 anos	68	40,2%	83	43,0%	103	45,6%
Dos 24 aos 27 anos	57	33,7%	66	34,2%	63	27,9%
Dos 28 aos 35 anos	29	17,2%	31	16,1%	35	15,5%
Dos 36 aos 40 anos	9	5,3%	4	2,1%	12	5,3%
Mais de 40 anos	4	2,4%	4	2,1%	6	2,7%
Total	169	100,0%	193	100,0%	226	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Na tabela 15 constata-se que a faixa etária com maior percentagem de estudantes inscritos, é a faixa dos 21 aos 23 anos com mais de 40%. Segue-se a faixa etária dos 24 aos 27 anos com mais de 33%. Tendo em 2013/2014 estudantes de uma faixa etária superior a 28 anos (24.9%).

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)**Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	33	20,0%	34	18,0%	40	18,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Na tabela 16 mostra que no ano letivo de 2013/2014, cerca de 20% dos estudantes possuem o Estatuto de Trabalhador- Estudante, tendo aumentado relativamente a anos letivos anteriores.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização**B4.1 - Mobilidade****Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes**

Mobilidade	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes em mobilidade incoming (1)	2	0	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	1
Estudantes incoming/ Estudantes inscritos	1,2%	0,0%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

De acordo com a tabela 17, houve um ligeiro aumento no número de estudantes *Incoming* (46,2%) em 2013/2014. É de notar a não existência de alunos em regime de mobilidade *Outgoing* em 2013/2014.

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes Estrangeiros	6	6	5
Docentes Estrangeiros	1	1	0
Graduados Estrangeiros	1	0	0

CT18 - Comentário à tabela 18

Na tabela 18 verifica-se um aumento do número de estudantes estrangeiros face a anos anteriores. Relativamente ao corpo docente, a licenciatura em GSI contou com a participação de dois Docentes estrangeiros em 2011/2012 e 2012/2013 (Fonte: relatório de Auto-Avaliação de LGSI - A3ES, 2012).

B4.3 - Parcerias internacionais

A nível do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), existem 52 acordos bilaterais no âmbito da Mobilidade Erasmus, que abrangem estudantes (para período de estudos e de estágio), docentes e não docentes (para missões de ensino e formação) e ainda Programas Intensivos. São também parceiras do IPS, 16 Universidades nos Programas de Bolsas Luso-brasileiras e Ibero-americanas Santander Universidades. Os protocolos de intercâmbio referidos abrangem todos os ciclos de estudos. No que se relaciona com o programa Erasmus, a nível das áreas de informática/ciências informáticas e estudos comerciais/ciências de gestão, o IPS tem acordos com instituições de ensino superior da Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Noruega, Polónia, Reino Unido, República Checa e Turquia. Quanto às bolsas de mobilidade Santander Universidades, abrangem estudantes, docentes e jovens professores e investigadores. (Fonte: relatório de Auto-Avaliação de LGSI - A3ES, 2012)

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas utilizadas no curso de Licenciatura em GSI dependem da especificidade de cada Unidade Curricular (UC) que integram o plano curricular. No entanto, tem em consideração o Regulamento de avaliação de desempenho escolar aprovado pelos órgãos da escola. Este regulamento define as "regras pelos quais docentes e discentes devem reger a sua acção no decorrer do processo de ensino-aprendizagem (...)"

As UCs tem obrigatoriamente uma ficha/programa onde constam os seguintes elementos: Nome da UC, Nome do Docente Responsável, Nome(s) do(s) docente(s) que lecciona ao curso, Duração, Tipo (obrigatória/opcional), o número de créditos ECTS, Tipo de aula (teórica, teórica/prática, prática, laboratorial, tutórica) e respetiva hora de contacto semanal, e ano letivo.

Constam também: Enquadramento, Síntese da UC, Contributos para o desenvolvimento das competências, objetivos, metodologia de ensino/aprendizagem, conteúdos programáticos, sistema de avaliação, Referências principais e complementares.

Os programas da UC são disponibilizados aos estudantes no início do semestre, de acordo com regulamento em vigor, através do Portal Oficial da ESCE/IPS. Deste modo, e tendo em consideração a definição da Metodologia de Ensino/aprendizagem e de objetivos na Ficha de UC verifica-se que existe a preocupação em articular as Metodologias de Ensino e didáticas que melhor se adequem aos objetivos de aprendizagem.

Podem-se destacar vários tipos de atividades pedagógicas utilizadas pelos docentes: aulas expositivas, interactivas, aulas expositivas recorrendo a casos reais, resolução de problemas/casos, comunicação via e-mail e através da plataforma de apoio ao ensino presencial (Moodle), exercícios, orientação tutórica, pesquisa de informação *on-line*, debate de temas, aulas abertas com a participação de oradores prestigiados na temática em questão.

Das metodologias de ensino que facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas destacam-se:

- 1) Orientação Tutorial – de carácter científico/pedagógico, permite o acompanhamento/orientação no desenvolvimento das competências, através de discussões de temas específicos, apresentação/discussão de problemas resultantes da investigação empírica autónoma feita pelos alunos. Está presente nas Unidades Curriculares de "Projecto em Gestão de Sistemas de Informação" e Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado.
- 2) Orientação Prática - realização de trabalhos individuais/grupo de investigação e pesquisa que promova um papel mais ativo pelos estudantes.
- 3) Seminários/Workshops/Aulas Abertas – apresentação e discussão de temas específicos da área. Atividades organizadas por entidades externas ou oferecidas pela unidade curricular, que visam o aprofundamento de temas específicos, com recurso a académicos e profissionais das organizações.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGSI10547	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	35	82,9%	57,1%	69,0%	38	68,4%	52,6%	76,9%	50	78,0%	78,0%	100,0%
LGSI10542	Economia	Economia	53	58,5%	30,2%	51,6%	66	63,6%	36,4%	57,1%	112	76,8%	57,1%	74,4%
LGSI10545	Estatística	Métodos Quantitativos	68	45,6%	25,0%	54,8%	80	47,5%	30,0%	63,2%	109	57,8%	39,4%	68,3%
LGSI10552	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	27	66,7%	66,7%	100,0%	41	73,2%	70,7%	96,7%	51	72,5%	64,7%	89,2%
LGSI10546	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	31	93,5%	51,6%	55,2%	34	85,3%	50,0%	58,6%	54	90,7%	81,5%	89,8%
LGSI10550	Introdução à Gestão	Gestão	33	75,8%	54,5%	72,0%	39	71,8%	56,4%	78,6%	82	80,5%	70,7%	87,9%
LGSI10551	Introdução ao Direito	Direito	49	75,5%	53,1%	70,3%	54	72,2%	37,0%	51,3%	62	67,7%	46,8%	69,0%
LGSI10554	Introdução às Ciências da Computação	Sistemas e Tecnologias de Informação	41	78,0%	51,2%	65,6%	53	73,6%	52,8%	71,8%	74	75,7%	54,1%	71,4%
LGSI10553	Introdução às Ciências Sociais	Gestão de Recursos Humanos	32	93,8%	90,6%	96,7%	35	74,3%	74,3%	100,0%	49	81,6%	69,4%	85,0%
LGSI10543	Marketing	Marketing	38	84,2%	47,4%	56,3%	38	68,4%	44,7%	65,4%	62	83,9%	74,2%	88,5%
LGSI10544	Matemática	Métodos Quantitativos	64	62,5%	28,1%	45,0%	83	54,2%	37,3%	68,9%	112	59,8%	33,0%	55,2%
LGSI10555	Modelação de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	53	71,7%	41,5%	57,9%	78	76,9%	51,3%	66,7%	91	72,5%	35,2%	48,5%

1º ano	524	71,0%	45,6%	64,2%	639	67,0%	46,6%	69,6%	908	73,0%	55,0%	75,3%
---------------	------------	--------------	--------------	--------------	------------	--------------	--------------	--------------	------------	--------------	--------------	--------------

CT19 - Comentário à tabela 19

A tabela 19 exhibe os indicadores de sucesso nas UC's do primeiro ano do plano de estudos da licenciatura em GSI, mostrando o número de alunos inscritos em cada UC ao longo dos últimos anos assim como as percentagens de alunos avaliados no total de inscritos e ainda as percentagens de alunos que obtiveram aprovação no total de inscritos e no total de avaliados.

No ano de 2012/2013 e 2013/2014 verifica-se uma diminuição do número de inscritos que está relacionada com o menor número de alunos colocados neste dois últimos anos.

Embora haja alguma flutuação nas percentagens de aprovados quando comparados diferentes anos, no total verifica-se que a percentagem de aprovados dos alunos inscritos atingiu em 2013/2014 os 45,6%, baixando cerca de 1 ponto relativamente ao ano anterior e que a percentagem de aprovados dos alunos avaliados atingiu os 64,2%, baixando cerca de 5,4 pontos, no entanto a percentagem de alunos avaliados no total de inscritos aumentou de 67,0% em 2012/2013 para 71,0% em 2013/2014.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGSII0558	Análise de Sistemas	Sistemas e Tecnologias de Informação	54	66,7%	40,7%	61,1%	66	80,3%	43,9%	54,7%	74	78,4%	63,5%	81,0%
LGSII0556	Análise Económico-Financeira	Finanças	41	61,0%	24,4%	40,0%	70	84,3%	62,9%	74,6%	59	88,1%	66,1%	75,0%
LGSII0560	Análise Multivariada de Dados	Métodos Quantitativos	59	39,0%	33,9%	87,0%	92	70,7%	52,2%	73,8%	87	67,8%	40,2%	59,3%
LGSII0561	Arquitetura de Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	62	74,2%	69,4%	93,5%	68	25,0%	25,0%	100,0%	65	63,1%	58,5%	92,7%
LGSII0504	Empreendedorismo	Gestão	16	68,8%	62,5%	90,9%	50	88,0%	84,0%	95,5%	41	73,2%	73,2%	100,0%
LGSII0549	Gestão da Inovação	Gestão	38	81,6%	65,8%	80,6%	67	88,1%	70,1%	79,7%	65	81,5%	69,2%	84,9%
LGSII0548	Gestão Orçamental	Gestão	65	69,2%	38,5%	55,6%	92	82,6%	48,9%	59,2%	95	81,1%	45,3%	55,8%
LGSII0505	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	13	76,9%	76,9%	100,0%	13	76,9%	61,5%	80,0%	17	82,4%	64,7%	78,6%
LGSII0557	Linguagens de Programação	Sistemas e Tecnologias de Informação	61	67,2%	45,9%	68,3%	96	74,0%	49,0%	66,2%	87	58,6%	39,1%	66,7%
LGSII0559	Redes e Comunicação de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	63	74,6%	42,9%	57,4%	84	86,9%	42,9%	49,3%	83	80,7%	48,2%	59,7%
LGSII0562	Sistemas de Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	56	76,8%	67,9%	88,4%	67	73,1%	34,3%	46,9%	76	69,7%	67,1%	96,2%
LGSII0563	Sistemas de Informação para a Gestão	Sistemas e Tecnologias de Informação	31	67,7%	58,1%	85,7%	65	86,2%	78,5%	91,1%	61	60,7%	59,0%	97,3%
LGSII0564	Tecnologias de Informação Emergentes	Sistemas e Tecnologias de Informação	42	76,2%	47,6%	62,5%	78	80,8%	61,5%	76,2%	80	83,8%	56,3%	67,2%
2º ano			601	68,4%	49,3%	72,0%	908	76,5%	53,4%	69,8%	890	74,0%	55,5%	75,0%

CT20 - Comentário à tabela 20

A Tabela 20 mostra os mesmos indicadores da Tabela 19, mas agora para as UC's do segundo ano do plano de estudos da licenciatura em GSI.

Nas UC's do 2º ano houve um aumento da percentagem de aprovados no total de avaliados em cerca de 2.2 pontos, situando-se em 72,0% em 2013/2014. No entanto o decréscimo na percentagem de aprovados no total de inscritos é apenas 2 pontos em relação ao ano anterior, tendo a percentagem de alunos avaliados no total de inscritos aumentado cerca de 4.1 pontos percentuais.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGSII0571	Business Intelligence	Sistemas e Tecnologias de Informação	33	93,9%	81,8%	87,1%	45	88,9%	75,6%	85,0%	39	94,9%	92,3%	97,3%
LGSII0211	E-Business	Gestão	21	85,7%	85,7%	100,0%	45	97,8%	95,6%	97,7%	36	100,0%	97,2%	97,2%
LGSII0570	Estágio Curricular ou Projeto Organizacional Aplicado	Sistemas e Tecnologias de Informação	70	58,6%	58,6%	100,0%	72	56,9%	55,6%	97,6%	62	53,2%	53,2%	100,0%
LGSII0565	Gestão da Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	61	93,4%	88,5%	94,7%	54	87,0%	70,4%	80,9%	48	87,5%	87,5%	100,0%
	Gestão de	Sistemas e												

LGSII10568	Projetos Informáticos	Tecnologias de Informação	53	90,6%	73,6%	81,3%	59	89,8%	79,7%	88,7%	50	88,0%	78,0%	88,6%
LGSII10193	Inglês	Gestão	15	93,3%	93,3%	100,0%	12	100,0%	100,0%	100,0%	5	20,0%	20,0%	100,0%
LGSII10251	Novas tecnologias de Informação e Comunicação	Sistemas e Tecnologias de Informação	18	83,3%	83,3%	100,0%	15	80,0%	80,0%	100,0%	9	66,7%	55,6%	83,3%
LGSII10569	Projeto em Gestão de Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	54	81,5%	59,3%	72,7%	60	78,3%	73,3%	93,6%	55	74,5%	74,5%	100,0%
LGSII10567	Segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação	Sistemas e Tecnologias de Informação	48	77,1%	64,6%	83,8%	52	82,7%	82,7%	100,0%	46	91,3%	87,0%	95,2%
LGSII10566	Sistemas Integrados de Gestão	Sistemas e Tecnologias de Informação	48	93,8%	93,8%	100,0%	54	92,6%	92,6%	100,0%	46	89,1%	89,1%	100,0%
3º ano			421	83,1%	75,1%	90,3%	468	83,1%	77,6%	93,3%	396	81,6%	79,0%	96,9%

CT21 - Comentário à tabela 21

Os dados da Tabela 21 mostram que as percentagens sobem relativamente ao 1º e 2º ano do curso de LGSII.

Sendo o último ano do plano de estudos, haverá uma maior motivação nos alunos no sentido de obter as condições de ida para estágio e também da conclusão do curso.

Destacam-se as taxas próximas dos 100% na percentagem de alunos aprovados no total de avaliados.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1546	73,3%	55,0%	75,1%	2015	75,0%	56,9%	75,8%	2194	75,0%	59,5%	79,4%

CT22 - Comentário à tabela 22

Dos dados apresentados na Tabela 22 destaca-se o decréscimo de inscrições nos últimos anos, que tem em consideração o menor número de admitidos. Relativamente às taxas de sucesso escolar, não houve alteração significativa relativamente a 2012/2013.

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Retenção no 1º Ano	12	31,6%	8	11,6%	25	26,6%
Anulações de matrícula no curso	41	24,3%	24	12,4%	35	15,5%

CT23 - Comentário à tabela 23

A Tabela 23 mostra os dados de retenção e abandono escolar. O número de alunos a abandonar o ciclo de estudos tem-se mantido nos últimos anos. No ano de 2013/2014 destaca-se um aumento do nº de retenções no 1º ano (31,6%) comparativamente a 2012/2013. É de salientar também um aumento do número de estudantes que anularam a matrícula em 2013/2014, um aumento de 10.7% face a 2012/2013.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Total de Graduados	37	34	37
Graduados em até N anos/Total de Graduados	29,7% - 11	50,0% - 17	43,2% - 16
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	37,8% - 14	26,5% - 9	21,6% - 8
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	13,5% - 5	20,6% - 7	29,7% - 11
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	18,9% - 7	2,9% - 1	5,4% - 2
N.º médio de inscrições dos Graduados	4	4	4
Graduados/Estudantes matriculados	142,3%	100,0%	72,5%
Nota Média Final dos Diplomados	13	13,1	13,4

CT24 - Comentário à tabela 24

A Tabela 24 mostra os indicadores de eficácia dos diplomados em cada ano lectivo. Verifica-se que cerca de 30% do número de alunos conclui a licenciatura no número de anos definido no plano de estudos. Em média cada graduado demora 4 anos a obter o grau. A nota média dos graduados tem sido de 13 valores nos últimos anos.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

É de salientar:

- Grande disponibilidade do corpo docente para o apoio aos estudantes no horário de atendimento e para além deste, de forma individualizada, nos casos e quando se justifica, e recurso a aulas extra de preparação para testes e exames;
- Tem existido, no sentido de promover o sucesso em algumas UCs, mais concretamente na UC de Matemática, a realização de mini-cursos de módulo básico de matemática;
- Conceção e implementação do plano institucional do sucesso académico (PIPSA);
- Programa de Apoio a Estudantes Finalistas

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

A ESCE e o IPS promovem ações de apoio ao desenvolvimento de competências extra-curriculares, nomeadamente o desenvolvimento de jogos pedagógicos, bem como a realização de conferências, seminários, visitas de estudo, aulas abertas, entre outras.

Ao nível dos jogos pedagógicos a participação na Business Week e nos Jogos Internacionais de Gestão.

A realização do concurso PoliEmpreende: Concurso de Ideias e de Planos de negócios. Este concurso pretende avaliar e premiar projetos apresentados pelos estudantes do Ensino Superior Politécnico.

A ESCE promove também, através do Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, o Workshop de Inserção na Vida Ativa.

São realizadas no âmbito das Unidades Curriculares visitas de estudo, seminários, aulas abertas, entre outras atividades.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

Empregabilidade	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	95
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade	5
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos	81
Percentagem de diplomados que trabalham no concelho de Lisboa	89

Fonte: Uniqua, 2012 (Situação Profissional dos Diplomados na Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação no Ano Letivo 2010/2011)

A Licenciatura em GSI apresenta uma **taxa de empregabilidade (dados de 2011/2012) ao fim do 1º ano superior a 82%**. Tendo em consideração o atual contexto económico este indicador é extremamente relevante.

Destaca-se também que **95% dos Diplomados obtiveram emprego em setores relacionados com a área do ciclo de estudos**, o que mostra que existe uma percepção positiva da adequação entre a área de formação e a área de emprego.

É de reforçar a importância do estágio curricular, no 3º ano do plano de estudos, que potencia o 1º contacto entre o estudante e o mercado de trabalho.

No caso da licenciatura em GSI a maioria dos alunos angaria o seu próprio estágio junto de Organizações de reconhecida relevância na área. No entanto, o Serviço de Apoio ao Estudante (Gabinete de Estágios) coloca em estágio os estudantes através das ofertas existentes nesse Serviço.

A ESCE/IPS Organiza anualmente a Feira de Emprego, já na 8ª edição, com o objetivo de dinamizar o relacionamento entre as Organizações e os Estudantes e Diplomados da ESCE. Participaram na 8ª Edição: 30 Empresas de referência, quer através de presença em Stand quer com apresentações individuais.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O presente relatório permitiu refletir sobre o funcionamento da Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação no ano lectivo 2013/2014.

A. - Análise global dos resultados

O Balanço deste dois anos letivos é positivo. Destacando-se a elevada taxa de empregabilidade que o curso possui (>82%).

B. - Propostas de melhoria a implementar

Relativamente a propostas de melhoria destacam-se:

- A mobilidade dos estudantes e dos docentes é uma das áreas que deve ser trabalhada, de modo a incrementar o interesse pela internacionalização por estes dois atores;
- Melhorar a atratividade do curso junto dos potenciais candidatos ao Ensino Superior, que se tem refletido na redução do número de alunos que se candidatam pelo Concurso Nacional de Acesso. Tendo em consideração que no ano lectivo 2012/2013 foi introduzida como prova de ingresso a Matemática, verificou-se um decréscimo acentuado no número de candidatos em 1ª opção;
- Incrementar o sucesso escolar nas UCs, que embora a taxa de Aprovados/Avaliados seja positiva, deverá procurar-se aumentar ainda mais o sucesso escolar nos 3 anos curriculares do curso.
- É importante também analisar o aumento da taxa de abandono escolar e de retenção no 1º ano em 2013/2014.